

Págs.

XXVII — Carta paterna	86
XXVIII — A pregação fundamental	89
XXIX — O barro desobediente	93
XXX — Dá de ti mesmo	96
XXXI — A lenda do dinheiro	98
XXXII — A sentença cristã	101
XXXIII — Viveremos sempre	104
XXXIV — A galinha afetuosa	107
XXXV — Na sementeira do amor	110
XXXVI — O maior pecado	112
XXXVII — Apontamento	115
XXXVIII — O remédio imprevisto	117
XXXIX — Dos animais aos meninos ..	120
XL — A lenda da árvore	122
XLI — O exército poderoso	124
XLII — O amigo sublime	126
XLIII — O peru pregador	128
XLIV — Somos chamados a servir ..	131
XLV — O anjo da limpeza	133
XLVI — No passeio matinal	136
XLVII — O ensino da sementeira ..	139
XLVIII — O espírito da maldade	142
XLIX — O divino servidor	144
L — Oração dos jovens	147

ALVORADA CRISTÃ

As páginas de Neio Lúcio, consagradas à mente juvenil em todos os padrões da experiência física, são, em verdade, valioso curso de iluminação espiritual.

Sementeira de princípios renovadores, aqui encontramos avançadas noções de justiça e bondade para a elevação da vida. E a luta terrestre, em seus fundamentos, ainda mesmo considerada no setor expiatório, resume-se à obra educativa para a eternidade.

A instrução é, sem dúvida, a milagrosa alavanca do progresso. Sem ela, perseveraria a mente humana nos resvaladouros da ignorância, confinada à miséria, à ociosidade, à indigência e ao infortúnio, através da delinquência na praça pública e da correção na penitenciária.

Mas não basta esclarecer a inteligência, repetiremos ainda e sempre. E' imprescindível aperfeiçoar o coração nos caminhos do bem.

Nero, o tirano, era discípulo de Sêneca, o filósofo.

Tito, o príncipe admirável, que costumava dizer "perdi o meu dia", quando a noite o alcançava sem algum gesto excepcional de bondade, mandou massacrar mais de dez mil israelitas doentes, abatidos e mutilados, depois de arruinar Jerusalém.

Marco Aurélio, o imperador virtuoso e sábio, consentiu no morticínio de cristãos indefesos.

Inácio de Loiola, maravilhosamente bem intencionado, tinha o cérebro cheio de letras quando incentivou a perseguição religiosa.

Marat, o demagogo sanguinário, era jornalista de mérito e intelectual de renome.

Todos os fazedores de guerra, ditadores e revolucionários, antigos e modernos, foram incubados no convívio de professores ilustres, de páginas científicas, de livros técnicos ou de universidades famosas.

Razão sem luz pode transformar-se em simples cálculo.

InSTRUÇÃO e ciéncia são portas de acesso à educação e à sabedoria.

Quem apenas conhece nem sempre sabe.

A cultura do espírito vai mais longe: ajuda o homem a converter-se em santuário vivo, através do qual se irradia o Poder Soberano e Misericordioso.

Necessário, pois, semear pensamentos enobrecedores e santificantes, amparando a mente que recomeça a lição de aprimoramento individual.

Esquecer a infância e a juventude será desprezar o futuro.

Regozijando-nos, assim, com a tarefa do amigo que nos doou estas páginas, cheias de sentimento paternal e de idealismo superior, saudamos, em companhia dele, a alvorada sublime de amor e paz, que resplandece, com Jesus, para a Terra de amanhã, regenerada e feliz.

EMMANUEL.

Pedro Leopoldo, 21 de Junho de 1948.

Alvorada Cristã

I

SIGAMOS COM JESUS

Maomet foi valoroso condutor de homens.

Milhões de pessoas curvaram-se-lhe às ordens.

Todavia, deixou o corpo como qualquer mortal e seus restos foram encerrados numa urna, que é visitada, anualmente, por milhares de curiosos e seguidores.

Carlos V, podroso imperador da Espanha, sonhou com o domínio de toda a Terra, dispôs de riquezas imensas, governou muitas regiões; entretanto, entregou, um dia, a coroa e o manto ao asilo de pó.

Napoleão era um grande homem.

Fêz muitas guerras.

Dominou milhões de criaturas.

Deixou o nome inesquecível no livro das nações.

Hoje, porém, seu túmulo é venerado em Paris...

Muita gente faz peregrinação até lá, para visitar-lhe os ossos...

Como acontece a Maomet, Carlos V e Napoleão, os maiores heróis do mundo são lembrados em monumentos que lhes guardam os despojos.

Com Jesus, todavia, é diferente.

No túmulo de Nosso Senhor, não há sinal de cinzas humanas.

Nem pedrarias, nem mármores de preço, com